

M E N S A G E M P A R A J E S U S

Ante o Natal, Jesus, aqui agradecemos
 O progresso da Terra, em resplendores,
 Desde o mar vasculhado às alturas imensas,
 Em que o homem pesquisa os mundos exteriores.

 Entretanto, perdoa-me se, em prece,
 Tenho os quadros de dor que te apresento:
 As crianças sem lar, sobre o colo da noite
 E as mães vencidas pelo sofrimento.

Os doentes que vagam na intempérie,
 Implorando o agasalho de um lençol
 E os velhinhos, no escuro das calçadas,
 Que morrem aguardando uma réstea de Sol.

 Os enfermos que choram na esperança
 De pequeno socorro que não vem...
 E os corações cansados e infelizes
 Que atravessam a vida sem ninguém.

 Induze-nos, Senhor, a buscar todos eles,
 Os tutelados teus, nossos próprios irmãos,
 E a fim de auxiliá-los como estejam,
 Ensina-nos, Jesus, a unir as nossas mãos!...

Natal!... Feliz Natal!... Todos cantamos,
 Ao coro fraternal de todas as igrejas!...
 Louvado seja Deus que te enviou à Terra!...
 Mestre do coração, bendito sejas!...

MARIA DOLORES

A S U B I D A

Disse-nos o Senhor:

- “Quem quiser encontrar-me
 Tome a sua cruz e siga-me onde eu for...”

E um homem que o seguiu, sem queixa e sem alarme
 Observou que o lenho o constrangia...
 Caminhou, mas não mais na antiga estrada,
 A cruz era pesada
 Na marcha, dia-a-dia...